

# JUVENTUDE E MERCADO DE TRABALHO

BRASIL E MINAS GERAIS

2º TRIMESTRE DE 2023

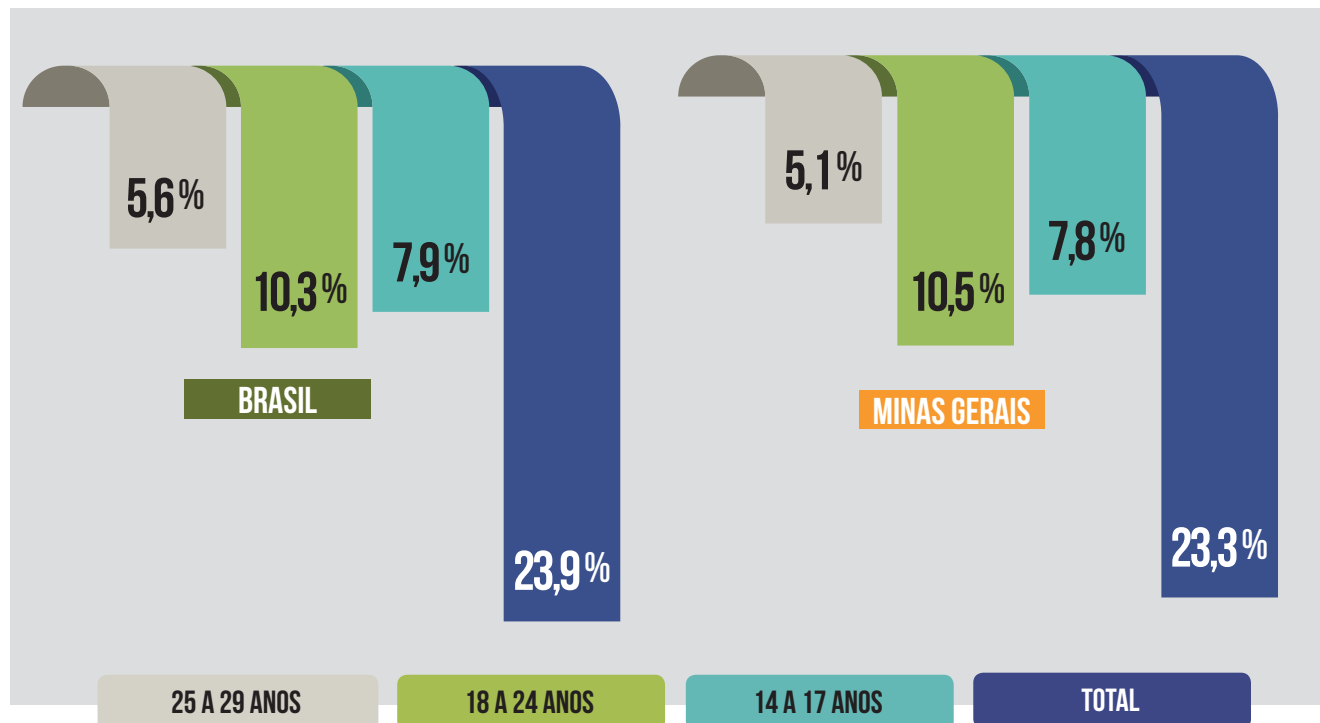
As dificuldades de inserção da juventude no mercado de trabalho contribuem para o quadro de desigualdade no Brasil

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## PROPORÇÃO DE JOVENS NA POPULAÇÃO

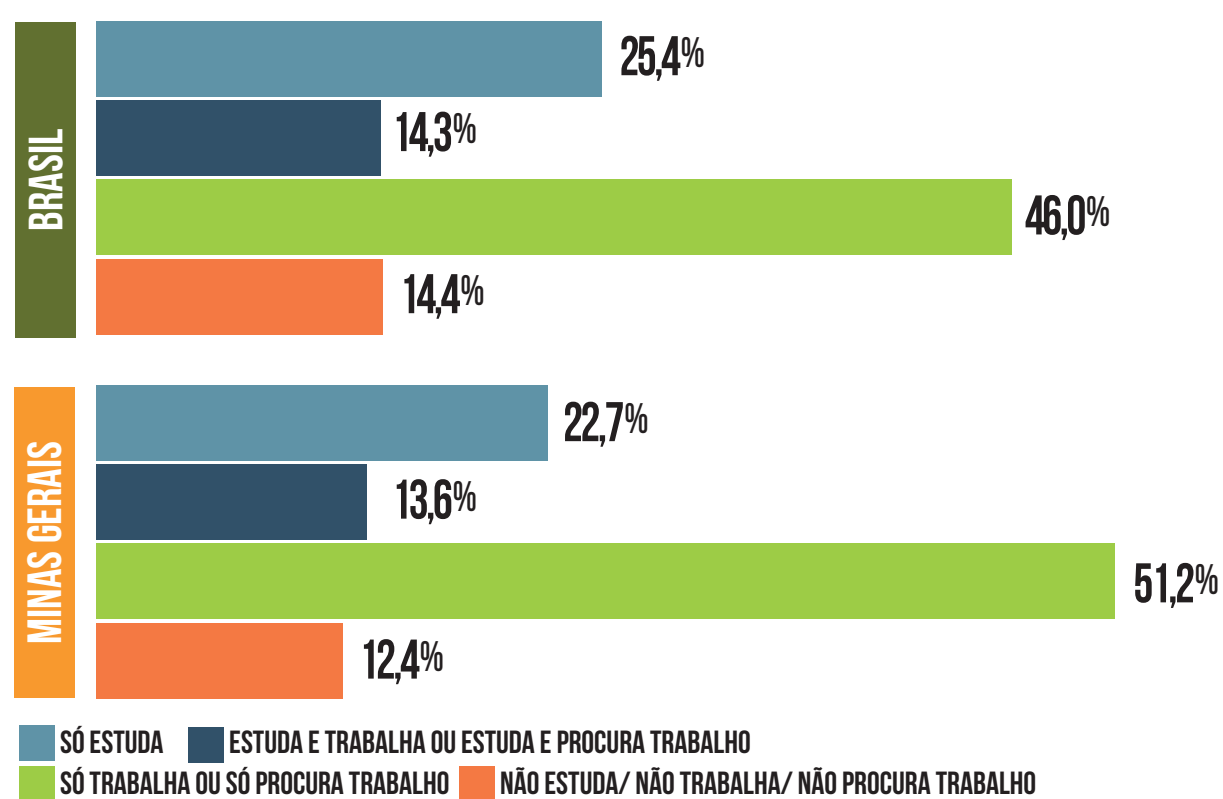


Os jovens representam pouco menos de um quarto da população total no Brasil e em Minas Gerais



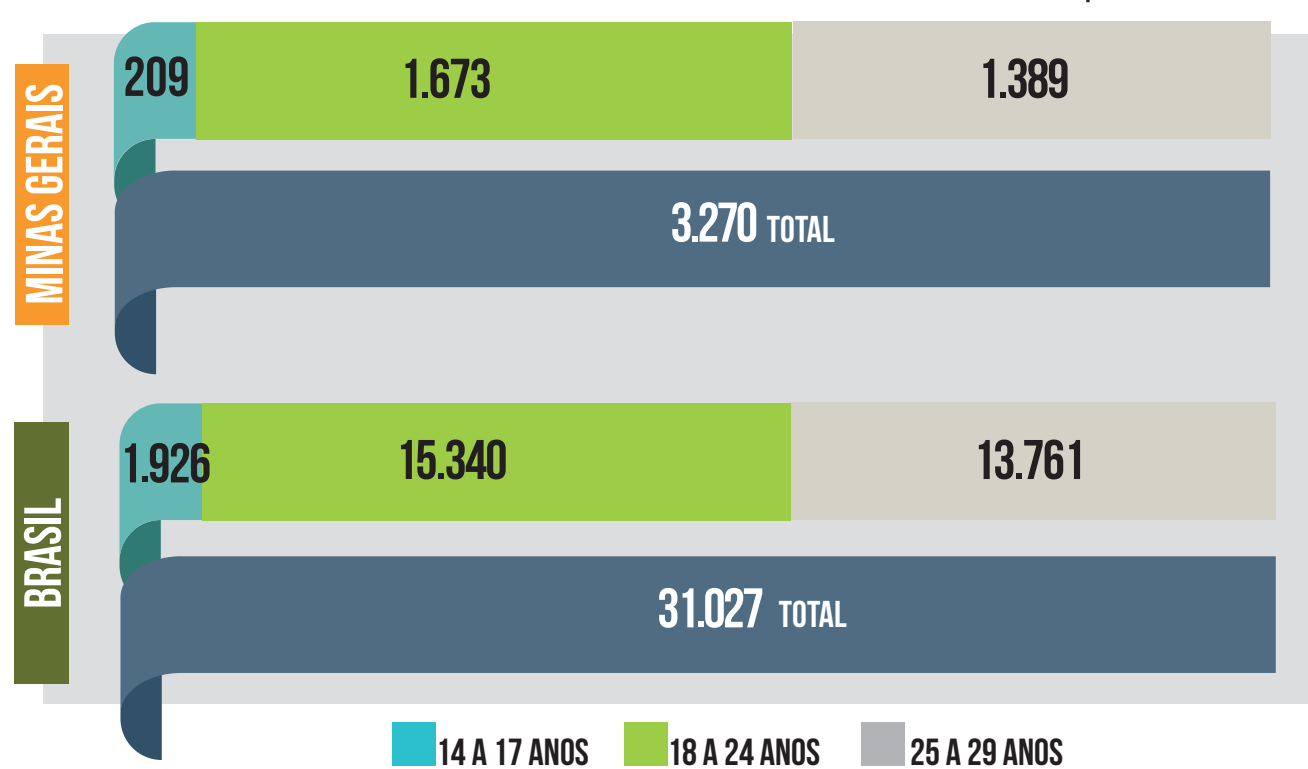
## SITUAÇÃO DE TRABALHO, ESTUDO E PROCURA DE TRABALHO 14 A 29 ANOS

Etapa de transição entre o final da adolescência e o início de vida adulta, a juventude é frequentemente caracterizada pela intensa sobreposição de trabalho e estudo. Pouco mais da metade da juventude mineira (51,2%) só trabalha ou procura trabalho, percentual acima do nacional. A parcela de jovens mineiros que só estuda (22,7%) está abaixo da nacional, que representa um quarto. Percentual de jovens mineiros que não estudava e não trabalhava ou procurava emprego era de cerca de 12,4%.



## POPULAÇÃO DE 14 A 29 ANOS NA FORÇA DE TRABALHO

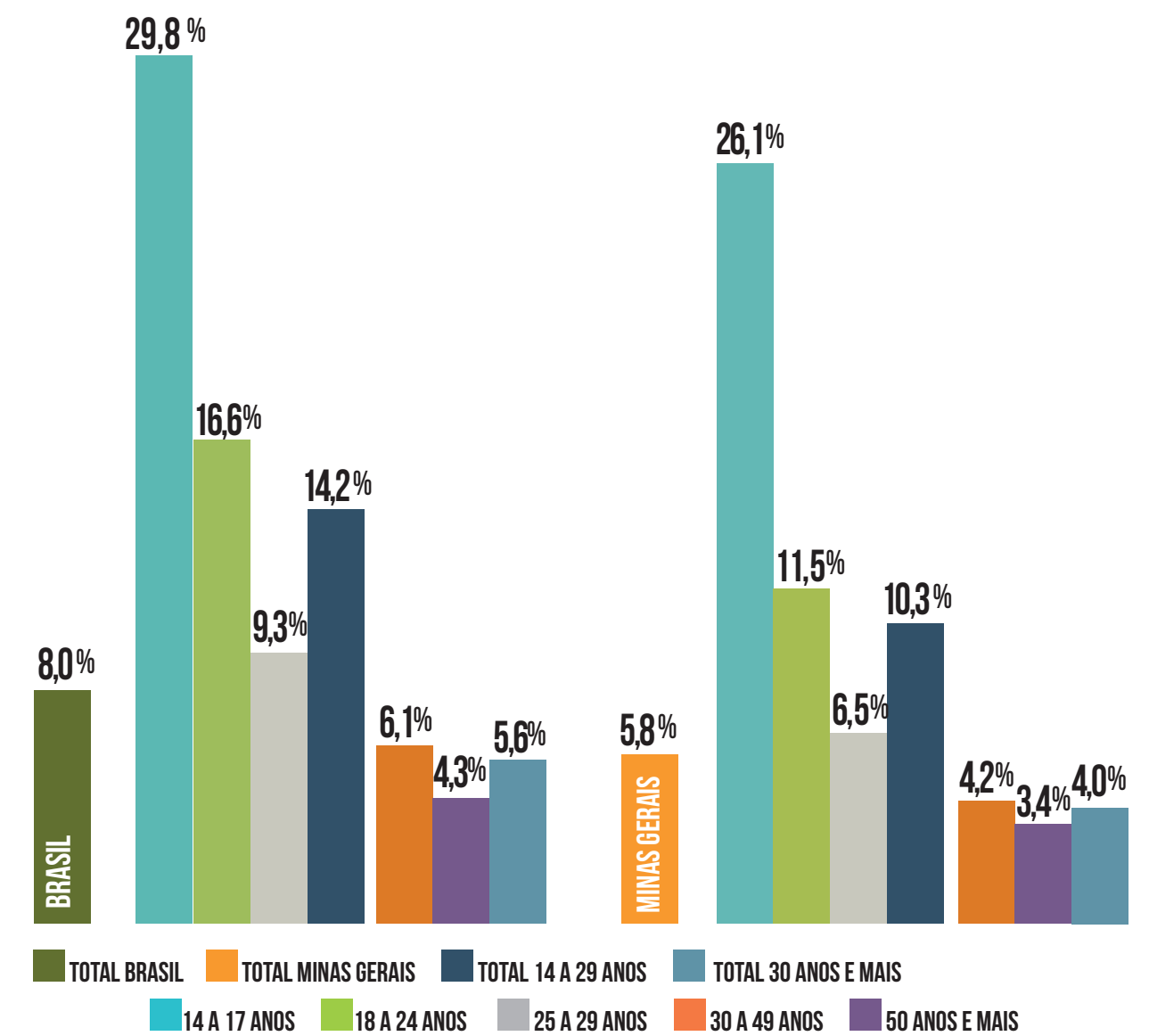
Em 1.000 pessoas



## TAXA DE DESOCUPAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



O desemprego recai intensamente sobre o jovem. As taxas de desemprego da juventude, em todas as faixas etárias, são muito mais elevadas do que as da população adulta. Em Minas Gerais, a taxa de desemprego entre os jovens é menor que a nacional.



## RENDIMENTO MÉDIO MENSAL NO TRABALHO PRINCIPAL EM R\$

Indicador da persistente adversidade enfrentada pela juventude são as baixas remunerações. A remuneração média do jovem mineiro é 36% inferior à do adulto mineiro, situação melhor que a nacional, em que essa diferença fica em 39%.

